



A IMPRENSA

PERIÓDICO LITTERÁRIO, CRÍTICO, E NOTICIOSO.

Publica-se nas quartas-feiras



Escritório da Redacção

Rua 15 de Junho - 56

Cayabá, 29 de Novembro de 1911.

Redactores e Colaboradores

DIVERSOS

Carta de um Pernambucano

(De Cayabá para Recife)

HELVECIO, SAUDOSO AMIGO:

Estou em falta contigo: ainda não te dei notícia acerca das moças cuyabanas.

Da janella do Hotel em que me hospedei, na manhã seguinte a minha chegada, clareava manhã de domingo, cheia de repiques de sino, vi em direcção a igreja, a ouvir a santa missa, as moças desta terra, vestidas do branco, simples e formosas. De novo as vi, nessa mesma tarde dominical, no jardim do Alencastro, ponto do *renden-vos* daqui. As cuyabanas são simples e formosas. De novo as vi, nessa mesma tarde dominical, no jardim do Alencastro, ponto do *renden-vos* daqui. As cuyabanas são simples e formosas.

Não usam chapéus. Este artigo de toilette tão imprescindível no homem como no bello sexo civilizados, foi bandido do uso das cuyabanas. Segundo me disseram, ellas só tomam chapéus para assistirem as ceremonias da semana santa, n'uma ou noutra procissão, nas touradas e nas partidas dos vapores que uma vez ao mez aqui vêm. Confirmei ser isso em parte verdadeiro, porque, logo noutro dia, ao ter de zarpar o paquete em que vim, muitas senhoras e senhoritas vi a bordo bem vestidas e de chapéu. Compreendi então ser o chapéu um objecto de luxo e não de decencia no traje. Ou será que as cuyabanas alimentam alguma superstição e só acham rasgavel o uso dos chapéus naquellas festas e nas chegadas ou salidas das lanchas daqui? Não. Admira-me, mas doutro modo não se explica o facto, pois se em acto algum, nem no theatro, nunca trazem ellas o chapéu, para que então não de um dia ou outro, nisto ou naquillo, usar chapéu? Qual Helvecio, Cuy-

DISCURSO

Guarda estes versos que escrevi chorando

Era no doce tempo de chimeras,
Era o tempo risouho dos amores,
Em que no campo o repouso de flores,
Anuncia o sorrir da primavera.

Sorguida a saia com gentil candura,
Corria Elzita a marcar graciososa,
Com seus pesinhos de ideal alvura,
Tenras florinhas de campina airosa.

Chegou-se a mim que a contemplar a estava:
— Diz-me poeta que sorri de escolhos ...
(Que meiga voz meu Deus que me fallava!)
Diz-me, que ves nestes meus negros olhos?

— Vejo querida, o deus terno de amores,
Com flechas d'ouro, arcos de brilhante
Que entre a luz de teus olhos, fascinante,
Lança-me setas de fêrinas dores!

Disse. E enganei-me querida, hoje eu vejo
Que em teus olhos de tanta seducção,
Só existe meu Deus, o frio beijo,
O beijo frio e vil da ingratidão!

Cayabá.

FRANKLIN CASSIANO

Para mim, é simplesmente uma grande aldeia com fôros de cidade...

Mas as moças cuyabanas são realmente cheias de graças.

Vou te contar outra graça delas. No geral creem que o jardim é um local onde só se devia ir aos domingos. Ellas só apparecem no jardim nesse dia e a tarde, e ao retirar-se a lugubre fumaça que ali dá retreia, ellas tambem se retiram. Mas é horrivel não achas? Pois essas moças não veem que são ellas as flores animadas do jardim?

De certo não veem que rosas que ali vamos apreciar, são as das suas faces, luz, a dos seus olhos, musica, a da sua falla...

Não só na minha predilecta, mas em outras, notei uma mancha preta no cotovello, que todas o tem calloso. A

esta do muito para fusar descobrir a origem do callo no cotovello das cuyabanas. E' o habito que quasi todas tem de passarem o dia todo recostada no peitoril da janella que vê a rua. Eis ahi um costume que eu, francamente, aprecio. Uma viagem de bond seria horrivelmente insipida si não tivéssemos o passatempo agradável de notar os lindos rostos das cuyabanas nas janellas.

Bem.

Eu desejaria escrever-te sobre o bello sexo cuyabano coisa melhor: não o podes porque ali, me podes sair da idea o Horacio. Não conheces o Horacio? Ora, este figurão, na composição da minha prosa, está fazendo o effeito que produz o *Haecce Autem* no burlar dos versos daquello pobre poeta, e suggestão, de quem nos falla Aluizio.

Faz ponto abraçando-te effusivamente, o amigo.
Cayabá, 11 - 11 - 911

Edgar Minie.

Exequias

As 8 horas da manhã de sabado ultimo, seculo dia do falecimento do nosso saudoso patriota e illustre cidadão, Senador Joaquim Duarte Mattinho, tiveram lugar na Igreja Matriz as exequias que por sua alma, mandou celebrar o Excmo. Sr. Presidente do Estado.

A este acto, presenciaram o Dr. Presidente do Estado, seu ajudante de ordens e official de Gabinete, autoridades civis e militares, delegados, esbadaes e municipaes; representantes consules e da imprensa local, muitas familias e cavalheiros.

O Batalhão de Policia prestou em um dos lados da praça da Republica as honras fúnebres durante a cerimonia, postando a companhia militar da Escola Modelo, em torno ao catafalco no centro da nave da igreja, em armas enfileiradas.

Nessa cerimonia nos fizemos representar pelos nossos redactores Palma Junior e Cezario Prado.

Chegou! Chegou!

Rebocando a lancha "Brazil" ancorou na madrugada de hontem nesta capital o nosso inolvidavel amigo João Jorge Barreiros, que mais uma vez vem demorar-se nesta cidade onde é geralmente estimado, apreciado e querido de todos, com excepção unica dos homens de saia, que tem-lhe um odio de... padre, Jorge, venha de lá um abraço.

Postaes a 100 reis só na
T.V.P. CALHA'O

Singular virtude do Padre Peretti

—Um santo é o que elle é, meu amigo, um santo o nosso sr. padre Peretti.

—Pois sim, D. Theresza. Achei do meu dever concordar com a boa senhora do nome chelias, as seia do rola faria que me impunham respeito, admiração e sympathia. Padre, creio nos todos virtuosos, o como um simples commumal de D. Theresza, a dez mil reis por semana, eu não podia pois, fazer um mau juizo do meu visinho do quinto, o padre Peretti. Todavia sympathizava horroavelmente com este sacerdote, como os simples pensavamos da respeitavel D. Theresza.

E todas as manhãs, emquanto da secretaria do canella, junto a janella que olhava e corria da nossa casa de commodes, eu escrevia as minhas confidencias e instantes noelias, via passar, para jogar a biscoa o bom Collector, aquelle virtuoso padre Peretti, era gordulhão e sempre em vovelhado, sempre sorridente, com um visinho leito de chita no petisco do medio, um cigarro de papel preto e taras e pregulhosamente chapufo no canto da bocca alvar.

A figura de visico cortez e polido do collector Campinhos, vivia na pensão, como uma sombra rafeira do padre Peretti. Eu franquei os olhos, imediatamente quando pelas manhãs, finda a missa, os dois se engalfimavam na biscoa. E ja estava resolvido a deixar os bons chás, as boas resozas, aboa mantelha de D. Theresza porque, quer no café ou no chá, pela manhã ou pela noite, elle, mi o crescendo do padre Peretti, com exclusão como em omeço, olhos amorleiros e languidos, como se repelassem beijos, amoravelmente aperta os labios e deixava sair aquella detestavel phrase:

—Um santo, é o que elle é, meu amigo, um santo o nosso sr. padre Peretti. Eu instantemente a mihi queria cuido, porque accorde por polidez, resmungando, muscando as suas sabrosas torradas, a grande gofo do chá.

—Ah! e padre Peretti... sim o padre Peretti.

O certo é que, graças ao zelo manifestado de D. Theresza, em elogiar a virtude do sacerdote sem commensal, a santa fama do padre Peretti constituiu já uma gloria para Dourados, e como a nação se extasia ante o talento da seus estadistas, Dourados no apellava confidenciar por orgullhos, ante as singulares virtudes do seu parcho, que dia a dia tomavam vults, sem explicação reservavel, constituiu patrimonio inalienavel daquelle povoação sertaneja o até ja davam vexoço ao humilde padre Peretti, o dia todo no pé do mim, jogando biscoa com o collector Campinhos.

Ora, como a respeitavel D. Theresza me descobria mais dia na mesa do chá, mais entes e mais bom disposto o espirito, entendendo de me mortificar, alargando a verve ligancista a nores do padre Peretti, e termino por me pedir a acompanhada a sermão do meo de Maria, em que o illustre sacerdote se fazia ouvir, meigo e eloquente como Joas nas frescas verduras da Galilea, nas ambradas terras do paiz de Moab. Accedi ao convite e fui ouvir o virtuoso pa-

O virtuoso Peretti

A Cesarío Prado

Em Dourados, na tyrreja. O povo estava fascinado, nervoso, delirante, A escutar a eloquencia retumbante do bom padre Peretti que pregava.

O sacerdote os vicios exprobava. Em largos gestos, voz altissonante, A embriaguez melanhola e horripilante Com furia desmedida elle atacava.

Acabado o sermão desceu a escada Do pulpit, e ao desgrar perto do chão, Leou uma queda enorme e desastrada.

Um barulho de vidro que se quebrava Fez-se ouvir e ficou o PADRECAO Co'u latina enxada de gengiva.

U. Cayabano.

racho, já por condescendencia e amor ás boas torradas de D. Theresza, já por veneração a Virgem sacrosanctissima, *Leito afflictivo.*

O meu co-hagele não pregava como Joas no fresco paiz de Moab e Genesethmas era a propria eloquencia em carne, e mal pude descebrir nelle, o parecido do Campinhos na divertida biscoa.

Versava a eloquente oração, sobre o peccado o padre Peretti bem me lembrava Jesus a expulsar os vendilhados do templo.

O corcho, lhe tocou o ango, ao referir-se á gula licuda. Padre Peretti era o mais raivado manes do Noé, o mais udozoso propagandista da ligua encunha e serla contra o alcoolismo.

Ao vel-o terminar, arrebatador exclamando—*Maldita se ali eternam a embriaguez*—colorico, batendo as portinholas do pulpit e procura da escada, em não pude reter o meu entusiasmo, e para o folletar apdamente fui ter a polistista. Padre Peretti, embriagado de eloquencia, d'ella cambaleante a escada do pulpit, limpando os corrimãos. Tres degraus lhe faltavam para pisar a humilde torra, quando desastradamente, como fardo pesado o calio desfalhou na lage da sacristia, ao pé da estatua de S. Gregorio, mutilada e esquelada. Be o Campinhos ficamos petrificados: tão desastrada fora a queda, que nos gorias andogros do padre Peretti, castigo do peccado, os enterramos ludo, casca de garrafa e a genebra molhou as santas leges...

Dentro o mulierio que accorreu ao surdo baque vi o respeitavel D. Theresza.

Causou-me pena, de cabellos negros godelhados, officia claudicante—*akk e meu rico tourem, o meu santo padre Peretti.*

Só cuido comprehendido que padre Peretti era alguma coisa mais, do que um simples postulista de D. Theresza e que bem razão tinha a boa senhora de noios de ruba finta para zelar da singular virtude do padre Peretti.

Cayabá, 12-11-011.

U. Prado.

Devino Albano

Domingo ultimo as 8 horas da noite teve lugar no salão central da Escola Modelo, o concerto musical do cego musico Sr. Levino Albano.

O vasto salão achava-se repleto de espectadores que para alli accorram pressurosos ao ouvir as harmonias da musica tão bem interpretada pelo eximio artista, nos varios instrumentos, dos quaes elle não desconfiava os segredos.

Poi uma verdadeira apothese o concerto de domingo ultimo, a alma dos assistentes transportava-se embevecida aos parâmetros da admiração, do entusiasmo, ao ouvir o viçoso ebreoso tão facilmente, tão harmonicamente, ceder as mutações da musica que a agulhada rara o mestria admiravel do Levino lhe impunha.

Foi bello o concerto em todas as suas partes. A distincta professora cuitabana D. Judith Catholina, a bella cooperadora desse beneficio ao cego Levino, foi tambem muito aplaudida pelo publico, que mais uma vez, teve elogiado ao seu genio musical, no desempenho das varias partes do programma.

A sua educada senhorita Vicentina Epaminondas, desempenhou tambem com bastante precisão a sua parte na bella fantasia de Sidney Killser d'Amore, exequutada a quatro mãos pelas duas pianistas.

O jovem cego Domingos, o educado do sr. Levino, pela primeira vez despenhou em publico um acompanhamento ao violão, demonstrando boa vocação para a musica, e bom aproveitamento das lições que tem recebido do cego Levino.

Ao terminar a ultima parte do programma o Sr. Levino agradeceu ao publico o beneficio que vinha de prestar-lhe, concorrendo a aquelle concerto, e disse que dará um segundo concerto que será dedicado ao povo cuitabano.

Felicitando ao Sr. Levino pelo brilhante exito desse concerto, agradecemos os melhorados o convite que se dignou enviar nos.

Do illustre Sr. Dr. Manoel Paes de Oliveira, recebemos um officio circular, cummunicando-nos que tomou posse a 22 do expirante, do cargo de Chefe de Policia.

PRECIZA-SE

...de romances libidinosos para recreio nas horas de ocio do rev. *Fram.*

Os interessados dirijam-se ao convento do morro.

...de candidatos para a representação na Camara dos Deputados.

Os pretendentes que apresentem-se ao Dotole para serem attendidos.

...de uma fouce bem afiada para scifar as barbas dos franciscanos.

Quem a tiver para vender, dirija sua proposta ao Seminario.

...de um menino activo e intelligente para catar pulgas nas barbas do frei *Sois tu.*

Para tratar com o sacristão da igreja matriz.

...de um tocador de sino sem badalo, na igreja do Bom Despacho.

Propostas dirigidas ao parcho da mesma igreja.

...de um corido de São Francisco para servir de cabo de cabresto para burro bravo.

Aos fradesco para informar.

...de um frado para encomendar as almas dos cões mortos a bola pela municipalidade.

O seminario que apresente proposta.

...de um typo disposto para descompor a quem quer que seja, sem temer as consequencias.

Ao Portella Alcos para informar.

Zedá.

para o qual foi nomeado por acto de 18, do governo do Estado.

Agradecendo a fineza da comunicação, felicitando-o, fazemos votos pelo feliz desempenho do alto cargo que lhe foi dignamente confiado, e felicitamos também ao governo do Estado pela boa escolha que fez, para um dos seus ajudantes, na administração de um dos seus mais importantes cargos.

Pipocadas

Fram—Sabes? o Jorge Barreiros já chegou e...

Sóis tu—(benzendo-se) Figa! abjuro-te Satã! Que praga heia?...

Fram—É verdade, agora ajunta-se este com o Costa, temos que estar sempre com o péto em guarda...

Sóis tu—Não temos desanço, saímos d'uma, vem outra, escapamos de um Satanaz, vem um Belzebuti, é uma...

Fram—Paciência irmão, levemos com resignação levar a nossa cruz ao calvario! (benzendo-se) em nome do Padre, do Filho, do Espírito Santo. Amém...

—Então é a genebra o remédio por excellencia para dar vistas aos cegos, não é seo Moreira...

—A como não, a prova está patente, o *Fram* que o diga...

—Mas "O Matto-Grosso" descer tanto, ir nivelar-se com a "A Imprensa", sim senhor...

—É? exato, e que contras-ta á posição da "A Cruz", sub-ir tanto e precipitar-se na lama, no charco...

—Então o Dedito tem mais uma habilidade publica, não é?

—Qual?

—Fazer aterro nas lagoas municipais...

—Ou não sae?

—Que, a Avenida?

—Não, os electricos...

—Ora estes esperam a Avenida para poderem navegar em mar de rosas...

—Apresentas-te doutor, candidato a Deputado Federal?

—Como não, pois se tenho o laço feito. Você sabe que quem cava, sempre pega, é questão de jeito, saber dar no meio do peçoal...

Chico Pipoca.

Montem a Hoje

A' M...

Tudo passa neste mundo! Hoje, tudo sorria, tudo era alegria! Hoje, a dor, a imensa dor da cruel saudade em mim habita!

Ao passar por aquella tão linda rua, outrora tão avivada, tão alegre e olhar áquella pequenina casa, com suas janellas altas, suas roseas paredes, e ver aquella pequena janellinha, tão boa janellinha deserta e triste, oh! como se me despedaça o coração ao ver que lhe falta o sorriso elegante que era o seu encanto, que era o seu adorno!

Tudo passa neste mundo! Hoje em aquella ditosa casa, sem as roseas paredes com janellinhas altas, tudo era ventura. Hoje ella é triste, ella resente-se da falta dos seus mimosos habitantes! Falta-lhe a alegria, falta-lhe o prazer. Tudo, tudo ali lhe falta, e ao passar por aquella casinha deserta e triste, o meu coração transporta-se como o pensamento a longinquas plagas, e lá, absorto, contempla saudoso o perfil mimoso, o candido perfil, desse anjo, que hontem, era o encanto dosse hoje, abandonado lar.

Cuyabá, 22—11—911
Nilsio

A LANTERNA

A 3 de Outubro findo completou o XI anno de vida o nosso estimado collega "A Lanterna" folha ante-eleitoral e de combate que vé a luz em a capital do Estado de São Paulo.

O numero commemorativo a esse dia e que temos sobre a mesa, contendo 8 paginas, trazendo optimos artigos de bons escriptores, é tambem dedicado a memoria do grande Ferrer, o moderno educador, que cahiu victimo do fuzilamento ordenado na barbara Hespanha, pelos ferozes sicarios do jesuitismo.

"A Lanterna", comprime-nos pela feliz data do seu XI anniversario, a im-eguando-lhe longa existencia, repleta sempre de glorias, de victorias sem par, contra o esse negro clericalismo, do qual é elle um acerrimo combatente e ardoroso propagandista.

Parabens.

Que Serre...

...E' que a Intendencia Municipal affim de deixar mais uma rosea para o futuro Intendente está chamando concorrentes para arrematação de terrenos, para o alargamento da Avenida Martinho.

A ser verdade, o Escolastico que pouha as barbas de molho, para não allegar ignorancia.

...E' que a praça da Republica será transformada em Museu de raridades, no qual serão expostos, os bellos planos de embelezamento da actual Intendencia.

A ser verdade, o Avelino que prepare-se para receber os saudosos adeuses dos seus municipios.

...E' que "A Cruz" em vista da attitude nobre que tem tomado nestes ultimos tempos, passará a ser o organo pagoador da altiva grey dos moratissimos franciscanos.

A ser verdade, A Liga Catholica que lavre o seu protesto, pondo de promptidão os seus 200...

...E' que o João Bento, vai ser chefe politico do partido dos descontentes.

A ser verdade, o Avelino que não mecha do seu lado, porque senão...

João Intronmetido.

1.º DEZEMBRO

Passa depois de amanhã a data em que o velho Portugal relembra o feito heroico do seu povo, que livrou a gloriosa patria de Camões, do poder da Hespanha, sob cujo dominio esteve quasi sessenta annos.

O vice consulado portuguez aqui, estará em festas nesse dia, dando o vice consul recepção durante o dia.

Felicitamos ao povo irmão pela passagem dessa data, nas pessoas dos membros da Colonia aqui domiciliada.

Do Sar, Francisco Moura, negociante nesta praça, recebemos e agradecemos a diversos cartuclos contendo bonbons, chocolates, pastilhas de orfeiz etc, preparados estes da boa e conceituada fabrica "O Molinho do Ouro, do Rio de Janeiro.

Aos papás, aconselhamos a compra destes bonbons, para presentarem aos seus gulosos peizos, pois que alem do

agradavel gosto, e bom preparo dos mesmos, tem o preço baratissimo, capaz de admirar ao mais impertinente amigo do barato.

Aos *bonbons* do Moura! Petizada, atropellem os papás para comprar dos *bonbons*, das pastilhas de orfeiz, dos chocolates infantis! Ao Moura! Ao Moura!

A PERIGO

Tendo de permanecer nesta capital até o mez de Setembro vindouro, offereço os meus serviços profissionaes ao povo, licionando musica instrumental. Os instrumentos que proponho aos interessados, são os seguintes: violino, bandolim, boudurra, violão, cello, violão e diversos instrumentos de assopros.

Para qualquer ajuste, estou á disposição dos que necessitarem dos meus serviços no hotel do Gama.

Cuyabá, 26 de Novembro de 1911.

Levino Albano da Conceição.

Joaquim e Relo-

Joazia Tenuta

7—Praça da Republica—7 Grande sortimento de joias, recém-chegadas, artigos finissimos e do ultimo gosto no genero.

Braços, anéis, medallhas, pulseiras, correntes para religio e para laques, collares, etc, etc, de ouro, prata e prata dourada.

Relogios de ouro para senhoras, de prata, níquel etc, para homens, especialidades de conceituados fabricantes, e outras muitas artigos que só a vista darão uma ideia real do seu valor.

Visitem a Relojoaria Tenuta antes de fazerem as suas compras, pois que ella é a unica de Cuyabá, que tem sortimento completo de artigos finos, bons, e baratos.

Sem competencia em qualidade e em preços.

Ao Tenuta! Ao Tenuta! Praça da Republica 7 JOALHERIA E RELOJOARIA TENUTA!

SABONETES finos, diversos marcas, de

REUTER e RIMMEL Superiores na loja de Manoel R Palma Praça da Republica 8

**FABRIL LACTEA
NESTLÉ**

Lata 23000 na loja de
Manoel R. Palma
8—Praça da Republica—8

300\$000

Por esta quantia vende-se na casa n.º 78 a rua Barão de Melgaço um grande e novo gramophone. Acompanha o gratuitamente 90 peças esculpidas, no valor de . . . 360\$000, as quaes podem ser experimentadas na residência acima mencionada, das 5 horas da tarde em diante.

Luiz Tenuta & Irmão**AVENIDA PONCE N.º**

Grande sortimento de fazendas para vestidos de senhoras, artigo fino e de bom gosto;

Roupas feitas para homens;

Calçados para homem senhoras e crianças;

Oleados de cores, manguinhos de costura, redes arceiros, etc etc.

Alomados para mesas;

Morins superiores de de diversas qualidades, especialidades no artigo;

Arame farpado;

Grande quantidade de ferragens em variados artigos;

Agoalhas para gramophones;

Sortimento completo de medicamentos em tintura, etc.

Enorme sortimento de generos de primeira qualidade, vinhos, doces, conservas, etc, etc.

CASA DE LUIZ TE-**NUTA & IRMÃO**

Visitem a esta conhecida casa, antes de fazerem suas compras, e alli acharéis tudo o que de bom e barato pode-se desejar.

LUIZ TENUTA & IRMÃO**Avenida Ponce n.º**

Relojoaria e Joulheria Tenuta.

7—Praça da Republica—7

Grande sortimento de joias e relógios, artigos finissimos e de valor artistico.

Hom e barato, sem competencia na praça.

Ao Tenuta!

7—Praça da Republica—7

Aparelhos de louça para lavatórios;

Idem de porcelana para mesa de jantar e de chá, artigos finos e de rica fantasia, recebeu.

Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica 3.

BARBEARIA**JOÃO BENTO**

Unica em Curitiba que funciona com todo o rigor da boa hygiene, com promptidão, esmero e trabalhos aperfeiçoados, em qualquer corte de cabelo e feitiço de barbas.

Usa as melhores navalhas do mundo—as Snoras, perfumarias dos melhores fabricantes, preços modicos etc, etc.

Barbearia João Bento.

Rua Ricardo Franco n.º

Relógios para homens e senhoras

artigo chic e bom

na

Relojoaria Tenuta

7—Praça da Republica—7

Chapeos de sol para homens

artigo fino, de lã e seda, de

seda de cor e pretos, na casa de.

Manoel Rodrigues Palma

8 Praça da Republica 8

Casemira preta, inglesa, artigo fino; o que ha de especialidade.

Recebeu

Manoel Rodrigues Palma

Praça da Republica n.º 8

A TYP. CALHA'O

encargado de todo serviço typografico com prestesa, asseso e por preços razoabilissimos.

Coleiras austriacas

para varandas

na casa de Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica 3.

VINHO SÃO BAPTISTA

o antigo das encarnadas, o unico convescente mas conhecido, o verdadeiro vinho reconfortante, tonico, digestivo, etc, etc, etc, encontra-se na casa de Manoel Rodrigues Palma, a praça da Republica n.º 8.

O unico importador deste apreciado uotiar, no Estado de Mato-Grosso.

ALCOOL CENTINAS

o melhor aperitivo, o melhor e branco, superior a todas as outras de melissas e artels, o antigo inseparavel dos apilistas, é verdadeiramente o unico poderoso remedio para combater o cansaço, a languidez e abatimento; encontra-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

Praça da Republica 8

O unico importador neste Estado.

Tubillito Rodstein

1.º Carlino

Rua 7 do Setembro n.º 25.

Espartilhos com duas liga para senhora a 12\$000
Se na loja de Manoel Rodrigues Palma—Praça da Republica n.º 8.

Chromos a que pode haver de chic, para cumprimentos de natalicio na TYP. CALHA'O

Chapeos castor, ingleses, na casa commercial de Manoel Rodrigues Palma
Praça da Republica 8

Chapeos de pallinha para homens, artigo chic e moderno. Bolsas de couro para senhoras, encontra-se na loja de Manoel Rodrigues Palma.

Postos a 100 reis e 6 na

TYP. CALHA'O

Papel com chromo para encover, novidade, na

TYP. CALHA'O

BARBEARIA

Leonel Gomes e Barros, estabelecido com officina de barbeiro e cabeleleiro a Rua 1.º de Margo n.º—previne aos seus frequentes e ao publico em geral, que tem a seu serviço um hom official, habilitado a satisfazer a todos, garantindo-lhes serviço prompto e esmerado.

Possue um bom sortimento de artigos de perfumarias dos melhores fabricantes.

Em asseso, trabalho esmerado e presteza, desafia competidores.

Correi pois rapaziada a Barbearia do Leonel, se quereis andar com o vosso cabelo e a vossa barba, no rigor e chiquismo da moda.

Ao Leonel! Ao Leonel! Rua 1.º de Margo, esquina em frente ao Escripitorio dos Srs. Almeida & Comp.º.

**HOTEL MODELO
DE****Felippe da Trindade Monteiro****RUA RICARDO FRANCO N.º**

Refeições no hotel e a domicílio

preços modicos

Asseso, promptidão e esmero.

Sortimento de bebidas, doces, bolos e chocolate, a qualquer hora do dia e da noite.

Ao Felipe!

Ao Felipe!